

# PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A ESTUDANTES MIGRANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – CAMPUS I

ALVES<sup>1</sup>, Thamires Pereira

BRITO<sup>2</sup>, Cátia Rafaela de Almeida

CARVALHO<sup>3</sup>, Marianna Lucena de

FRANKEN<sup>4</sup>, Ieda

ROLIM<sup>5</sup>, Giordano Bruno Messias

CCHLA/ Departamento de Psicologia/ Programa PROBEX.

## RESUMO

O presente trabalho abarca a proposta de atividade de extensão “Programa de Assistência Psicológica a Estudantes Migrantes da Universidade Federal da Paraíba – Campus I – SaudávelMenteEstudanteMigrante – SAMEM”, que vem acontecendo desde o ano de 2010, sob coordenação da professora Ieda Franken. A fim de promover e intervir no cuidado da saúde mental dos estudantes migrantes da Universidade Federal da Paraíba, o projeto visa principalmente apoiar os alunos migrantes no processo de adaptação advindo da migração. Por meio de encontros do Clube do Aluno Imigrante, estes estudantes estabeleceram diálogos com aqueles que passam pelas mesmas experiências advindas da migração, havendo uma aproximação pela troca de vivências e dinâmicas. Além disso, o projeto busca contribuir para a construção do conhecimento teórico sobre os temas de migração, qualidade de vida e processos inerentes com a aculturação do aluno, através de seminários com os alunos extensionistas. A fim de promover um melhor desempenho acadêmico e pessoal dos estudantes que participam do clube, desenvolvemos uma assistência psicossocial voltada para o favorecimento da qualidade de vida e saúde mental dos alunos migrantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde mental, alunos migrantes, adaptação.

## INTRODUÇÃO

A migração é um fenômeno bastante complexo e frequente na atualidade. Por inúmeras razões, pessoas deixam para trás a vida que conheciam e aventuram-se em um

---

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: [thamirespereiraalves@hotmail.com](mailto:thamirespereiraalves@hotmail.com).

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: [kfinha21@hotmail.com](mailto:kfinha21@hotmail.com).

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador, e-mail: [psi.marianna@hotmail.com](mailto:psi.marianna@hotmail.com).

<sup>4</sup>Universidade Federal da Paraíba, professora orientadora, e-mail: [iedafranken@gmail.com](mailto:iedafranken@gmail.com).

<sup>5</sup>Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista, e-mail: [giordano.psicologia@hotmail.com](mailto:giordano.psicologia@hotmail.com).

novo contexto, onde enfrentarão uma realidade diferente, tanto em termos culturais como econômicos e sociais. Dessa forma, o impacto da diferença pode ser emocionalmente desgastante. De acordo com Franken (2010, *apud* PEREIRA, 2001; RAMOS, 2008), este processo envolve rupturas significantes dos laços que constituem o indivíduo, bem como uma transição social marcada a partir de uma mudança de papéis que ele desempenhará na nova sociedade, o que gera alterações na forma que ele se relaciona com seu meio.

A autora esclarece também que “[...] a migração implica a adaptação do indivíduo a uma cultura, língua, regras culturais e de funcionamento diferente, a um novo meio, muitas vezes hostil, tendo o mesmo de atravessar diferentes etapas e desenvolver estratégias de adaptação que lhe permitam resolver as dificuldades relacionadas com a condição de imigrante, de que resultam diferentes modalidades de aculturação” (FRANKEN, 2010 *apud* BERRY, 1987; RAMOS, 1993, 2004, 2008). Segundo Cabral (2000, p. 47), a aculturação seria a modificação do modelo cultural de base de um indivíduo que está presente em um sistema cultural diferente do seu de origem, resultante do contato direto e contínuo entre duas culturas diferentes.

A partir dessa problemática da mudança de cenário do migrante e de todas as consequências que isso acarreta, cabe a indagação acerca da qualidade de vida desse indivíduo em seu novo meio. De acordo com Franken (2010), a liberdade de escolha, a satisfação de necessidades psicológicas fundamentais e a extensão do conceito de participação, são aspectos fundamentais para se alcançar a qualidade de vida. A expansão e aconsolidação dos direitos civis, políticos e sociais também são apontados por Franken, retomando Schwartzman, como de extrema importância para tal. A qualidade de vida também se relaciona com a posse dos recursos necessários para a satisfação das necessidades e desejos individuais, na participação em atividades que permitam o desenvolvimento pessoal e de auto-realização, havendo uma comparação satisfatória entre si mesmo e os outros (SHIN & JOHNSON, 1978, citado por FRANKEN, 2010). Dessa forma, a garantia das liberdades individuais e das condições básicas de vida relacionadas ao direito de não passar privações, seriam a chave para uma vida digna tanto em situação de migração como em qualquer outra.

## **DESENVOLVIMENTO**

Com a utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de seleção unificada nos processos seletivos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) aumentou a mobilidade de estudantes universitários por todo país. Tendo em vista tal fato o projeto SAMEM – SaudavelMenteEstudanteMigrante – tem como foco apoiar tais alunos no processo de adaptação, tendo como público alvo alunos do Campus I da Universidade Federal da Paraíba que sejam migrantes em qualquer esfera: inter-regional, intra regional ou internacional.

No ano de 2013 entre as atividades realizadas pelo projeto destacam-se os seminários de estudo semanais com os alunos extensionistas abordando as temáticas: migração, qualidade de vida, os processos inerentes com a aculturação do aluno, entrevista clínica, e estatística básica para pesquisa.

Visando ter um contato maior com estes sujeitos, criamos o *clube do aluno migrante* como forma de encontro e diálogo dos que passam pela mesma experiência de migração. O clube possui uma página na rede social *facebook* onde são repassadas todas as informações dos eventos realizados pelo projeto, bem como as vivências dos alunos.

A formação do *clube do aluno migrante* foi importante para conhecermos as demandas frequentes destes sujeitos, além de proporcionar um ambiente de aproximação e troca de experiências. De acordo com Rodrigues (1998) um grupo se une principalmente com a proximidade do ponto de vista de seus constituintes e à medida que a interação aumenta algumas normas, valores e papéis vão se formando progressivamente.

Como ação inicial do *clube do aluno migrante*, no dia 27 de julho de 2013 realizamos o I ENCONTRO DO ALUNO MIGRANTE DA UFPB. O evento teve como programação: apresentação inicial, debate das necessidades e vivências dos alunos, coffe-break, apresentação do nosso programa e trabalho.

No evento realizamos algumas dinâmicas em grupo, buscando descontração e integração do grupo. As dinâmicas utilizadas foram: lembranças boas da vida, desejos e medos, cabra sega, fila da vida e círculo da amizade. Para Cardoso (2002) tais dinâmicas têm o objetivo de investigar as experiências dos sujeitos a partir do material

evocado, enfocando o aspecto emocional, as crenças e ações de cada pessoa. Estas dinâmicas também têm uma conotação pedagógica na medida em que são difundidas algumas informações sobre o tema em questão.

No evento grande parte dos alunos se queixou de não conhecerem os pontos turísticos da cidade de João Pessoa. Tratamos a questão como demanda emergencial e organizamos um encontro com a realização de um passeio cultural, porém por questões administrativas de falta de transporte da instituição UFPB, não foi possível a realização. Tal fato, apontamos como uma das dificuldades encontradas no nosso trabalho.

Outra dificuldade enfrentada diz respeito à interdição da Clínica Escola de Psicologia. Com seu fechamento, não foi possível dar continuidade ao nosso atendimento grupal e individual dos alunos que sofrem com o processo de adaptação e que necessitam de uma escuta psicológica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho é um trabalho pioneiro nesta universidade, oferecido pelo departamento de Psicologia/CCHLA com o objetivo de realizar o esclarecimento sobre as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão, SAMEM, junto à comunidade acadêmica do campus I da UFPB.

Nestes tempos em que o ENEN favorece o ingresso e a imigração cada vez maior de alunos advindos de diferentes regiões do país e classes sócio econômicas, as instituições Federais de Ensino Superior (IFES) devem estar providas a subsidiar serviços de atendimentos psicossocial aos seus alunos imigrantes.

Considera-se a necessidade de continuidade das atividades desempenhadas, uma vez que foram atividades bem aceitas pelos participantes, sendo algumas requeridas pelos mesmos.

Espera-se que a experiência advinda deste estudo subsidie o desenvolvimento de serviços assistenciais acadêmicos oferecendo assistência psicossociológica,

principalmente nestes primeiros semestres, favorecendo a ampliação da qualidade de vida e saúde dos estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

CABRAL, A. **Entre a Multiculturalidade e a Interculturalidade**. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, 2000.

CARDOSO, C. L. A inserção do psicólogo no Programa Saúde da Família. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.22, n. 1, 2002.

FRANKEN, I. **Qualidade de Vida e Saúde Mental em Contexto Migratório: Um Estudo com Brasileiros e Portugueses Residentes na Cidade de Genebra/Suíça**. 2010.426 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Abeta, Lisboa. 2010.

RODRIGUES, A. **Psicologia Social**. 17 ed. Petrópolis: Editore Vozes, 1998.